



**PROJETO DE LEI Nº 29A/2023,
DE 1º DE AGOSTO DE 2023**

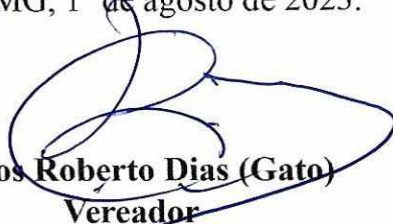
*Dá denominação a logradouro público da cidade e
contém outras providências.*

A Câmara Municipal de Santa Rita do Sapucaí/MG aprovou e o Prefeito Municipal sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º. A praça sem nome do Loteamento Viana, localizada na convergência da Rua Dr. José Wilfredo Rojas Martinez com a Avenida Sebastião Reginaldo Cunha passa a denominar-se **“Praça Maria Nazaré de Martha”**.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Rita do Sapucaí/MG, 1º de agosto de 2023.


Carlos Roberto Dias (Gato)
Vereador


Reinaldo de Cássia Amaral (Galinho)
Vereador



BIOGRAFIA

Maria Nazaré de Martha, nascida em 09/06/1933, no bairro Cachoeirinha, no município de Cachoeira de Minas, filha de José Ribeiro de Souza e Izolina Rodrigues de Lima, família composta de 11 irmãos, sendo ela, a primogênita. Casou-se muito jovem com José Antônio de Martha, com ele teve 15 filhos, dos quais ainda 12 vivos.

Faleceu em 20/10/2018, numa morte bonita, assim como foi sua existência.

Mulher aguerrida, trabalhadora e temente a Deus, levou uma vida bastante difícil, com muitas lutas, numa época em que mulher não tinha reconhecimento. Nunca saiu para trabalhar fora de casa, tantas gravidezes não lhe proporcionariam tal feito, mas era uma exímia dona de casa, muito dedicada aos filhos e ao marido, com quem viveu por quase 50 anos. Tornou-se viúva no ano de 1995, e desde então passou a se entregar ainda mais a Deus, foi devota do Sagrado Coração de Jesus, participando das primeiras sextas-feiras de cada mês em louvor ao Santíssimo. Frequentadora fiel às missas nos finais de semana, missas e novenas a Santa Rita de Cássia. Sim, ela era feliz estando na igreja católica, adorando a Deus e confiando na intercessão de todos os santos.

Impossível não destacar o quanto essa servidora de Deus foi forte, perdeu sua filha primogênita acometida de um câncer, acompanhou toda dor e sofrimento dessa filha, que veio à óbito sob seu canto, entre lágrimas e louvou a Deus. Perdeu um neto ainda muito jovem e novamente ela orava dia e noite por ele, quando tudo se acalma, novamente a doença leva mais uma netinha querida, sem contar nas perdas de tantas pessoas queridas ao longo de seus 85 anos de idade. Nada lhe tirou a confiança em Deus e a esperança de estar um dia na glória do pai.

Sua vida foi pautada principalmente na grande tarefa de cuidar e educar os 13 filhos. Já que a primogênita faleceu no parto e o quinto filho faleceu com alguns meses. Nada conteve sua força e vontade de viver, viver na simplicidade, sem sonhos mirabolantes ou apego à matéria, o necessário lhe era bem vindo, e agradecia constantemente pelo pouco que lhe era destinado. Sua maior herança foi a honestidade e a fé, essa sim, ela possuía em abundância.